

Audiência do Plano Diretor de Macaé debate medidas para o meio ambiente

Econtro discutiu os efeitos do clima, os recursos hídricos e o gerenciamento costeiro

Da Redação

A revisão do Plano Diretor de Macaé para o período de 2026 a 2036 avançou mais uma etapa nesta terça-feira (8), com a realização da sétima audiência pública na Câmara Municipal. O encontro reuniu representantes do poder público, instituições técnicas e da sociedade civil para discutir propostas relacionadas ao gerenciamento costeiro, recursos hídricos, mudanças climáticas, Defesa Civil e prevenção de riscos ambientais.

A audiência foi conduzida pelo vereador Ricardo Salgado, integrante da Frente Parlamentar para Acompanhar Ações de Despoluição da Lagoa de Imboassica, e contou com a participação do gerente do Escritório de Gestão, Indicadores e Metas (EGIM), Rômulo Campos; do secretário executivo de Defesa Civil, Joseferon de Jesus Florêncio; do secretário municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima, Marcello Cardoso; além de representantes das secretarias de Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Turismo e do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras).

Durante a audiência, Rômulo Campos destacou que a revisão do Plano Diretor amplia o foco sobre as questões ambientais e busca integrar o trabalho do poder público, da



Gerenciamento Costeiro, Defesa Civil, clima e riscos e recursos hídricos foram os principais temas discutidos da audiência

sociedade civil e das instituições de pesquisa para enfrentar os desafios do município na próxima década.

Entre os principais avanços apresentados está a elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro. Segundo o gerente do EGIM, a iniciativa poderá colocar Macaé entre os poucos municípios do Estado do Rio de Janeiro a contar com um instrumento específico para disciplinar a ocupação da orla e orientar o desenvolvimento sustentável da faixa litorânea.

Outro ponto de destaque é a criação de um capítulo exclusivo sobre eventos climáticos severos e ameaças ambientais. De acordo com Campos, o tema passa a inte-

grar de forma inédita o Plano Diretor, refletindo a necessidade de preparar o município para os impactos provocados pelas mudanças climáticas.

Os recursos hídricos também ganharam uma seção específica na proposta. A elaboração das diretrizes contou com a participação do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras, responsável por colaborar na definição de medidas voltadas à preservação das nascentes e dos cursos d'água do município.

A audiência ainda abordou o papel da Defesa Civil no planejamento urbano, com ênfase na prevenção de desastres e na preparação da cidade para eventos climáticos extremos. A proposta amplia

o alcance do Plano Diretor ao incorporar estratégias de resiliência, segurança da população e adaptação às mudanças do clima.

Para o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Wagner Motta, a revisão do Plano Diretor ocorre em um momento estratégico para Macaé. Segundo ele, o município vive um novo ciclo de desenvolvimento econômico acompanhado por acelerado crescimento urbano, transformações tecnológicas e desafios impostos pelos eventos climáticos extremos.

Na avaliação do secretário, a atualização da legislação permitirá orientar a expansão da cidade, definir áreas para novas moradias,

aperfeiçoar a mobilidade urbana, fortalecer a proteção ambiental e ampliar a oferta de serviços públicos de forma planejada e sustentável. Ele destacou ainda que o documento atuará de forma integrada ao programa Macaé +20, voltado ao planejamento de longo prazo do município.

A audiência desta terça-feira foi a sétima do processo participativo iniciado em março. Coordenada pelo EGIM, vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, com apoio do Conselho da Cidade, a revisão do Plano Diretor também contou com nove Fóruns Comunitários, 17 Câmaras Técnicas e dez rodadas de capacitação destinadas aos servidores envolvidos na elaboração do documento.

Considerado o principal instrumento de planejamento urbano do município, o Plano Diretor estabelece diretrizes para o uso e a ocupação do solo, orienta o crescimento da cidade e reúne políticas voltadas ao desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Concluída a fase de audiências públicas, o texto consolidado será encaminhado à Procuradoria Geral para adequação jurídica. Em seguida, será enviado pelo prefeito à Câmara Municipal, onde passará pela análise dos vereadores e poderá receber alterações antes da votação. A expectativa da administração municipal é que a nova legislação seja publicada até 10 de outubro.

Squarema promove mutirão de castração, aplicação de microchips e vacianção de cães e gatos

Da Redação

A Prefeitura de Squarema promoveu, em 29 de agosto, mais uma edição da Secretaria Itinerante e do Mutirão da Castração, na Clínica Veterinária Municipal Edelson Bernardo Vignoli, em Bonsucesso. A ação, realizada por meio da Secretaria Municipal dos Direitos dos Animais, reuniu serviços gratuitos voltados à saúde, identificação, prevenção e proteção de cães e gatos.

Durante o mutirão, foram realizados 30 procedimentos de castração, 33 microchipa-

gens, 87 vacinações antirrábicas e a emissão de 11 Registros Gerais de Animais (RGA). A iniciativa também possibilitou a adoção de 10 animais, que ganharam novos lares.

De acordo com a prefeitura, a Secretaria Itinerante tem como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços públicos voltados à causa animal, facilitando o atendimento aos tutores e promovendo ações de saúde preventiva e bem-estar para cães e gatos.

Além dos procedimentos veterinários, a equipe da secretaria orientou os tutores

sobre guarda responsável, vacinação, identificação dos animais e outros cuidados necessários ao longo da vida dos pets. As ações também contribuem para o controle populacional de cães e gatos e para a prevenção de doenças.

Segundo a administração municipal, iniciativas como o mutirão integram a política pública de proteção animal desenvolvida no município e buscam ampliar a rede de atendimento, aproximando os serviços da população e fortalecendo as ações de promoção da saúde e da qualidade de vida dos animais.



Mutirão da Castração com mais de 160 atendimentos